

CARCINOMA ESPINOCELULAR: CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE PREVENÇÃO

SPINOCELLULAR CARCINOMA: CHARACTERISTICS AND WAYS OF PREVENTION

Laura Beatriz Ritt¹, Letícia Camille Hullen¹, Taiane Schneider², Renata Saurin², Neila Aparecida Oro²; Nathalia Picoli²; Fernanda Pilatti²

¹ Discente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

² Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

Autor correspondente: Laura Beatriz Ritt (e-mail: laurabearitt.lbr@gmail.com)

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia mais incidente no Brasil, caracterizada pela proliferação descontrolada de células epiteliais. Existem dois tipos: os não melanoma e os melanomas.^{1,2,5} O primeiro é responsável por aproximadamente 90% dos cânceres de pele, 25% representado pelo carcinoma espinocelular (CEC), comumente encontrado nas cavidades oral e orofaringe, além da região do esôfago, ânus, pulmões e língua.^{2,4} O CEC apresenta etiologia multifatorial, sendo a exposição solar prolongada o fator principal. Como prevenção primária, temos a utilização de protetores solares e vestimentas adequadas, enquanto a prevenção secundária prioriza o diagnóstico precoce.³ **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais características clínicas e fisiopatológicas do carcinoma espinocelular e relatar as ações preventivas, visando orientar a população para diminuir a incidência desta patologia. **Método:** A presente pesquisa baseou-se no levantamento bibliográfico nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2022, no idioma português, com as palavras-chave: carcinoma espinocelular; câncer de pele; prevenção câncer de pele. A partir dos critérios, analisou-se seis artigos contendo especificações sobre câncer de pele, sobretudo carcinoma espinocelular. **Resultados e Discussão:** O carcinoma espinocelular é uma neoplasia que exhibe diferenciação

escamosa originada nos queratinócitos da epiderme, podendo aparecer no epitélio escamoso de mucosas.⁵ Apresenta crescimento lento e localmente invasivo, pode surgir como nódulo duro com superfície de crosta avermelhada e escamosa, causando ou não alterações e prejuízos estéticos.^{2,3} Possui etiologia multifatorial, a exposição solar prolongada e desprotegida contribui como principal fator de risco. Alcoolismo, tabagismo, predisposição genética, doença de Bowen e imunodeficiência também são bem fundamentados na literatura.^{1,3,5} A incidência do CEC vem crescendo e está relacionada à maior exposição solar dos indivíduos, com o aumento de atividades ao ar livre e mudanças no vestuário. O Brasil, por seu clima tropical e localização próxima à linha do equador e trópico de capricórnio, recebe muita radiação solar, favorecendo atividades socioeconômicas como pesca, agricultura e mineração, e propiciando o desenvolvimento de CEC.⁴ Como prevenção primária, a utilização de protetores solares é amplamente discutida e recomendada pela literatura, devendo ser aplicados sobre a pele antes da exposição solar, bem como o uso de roupas com proteção UV.⁶ Recomenda-se evitar a exposição solar entre às 10 horas e 16 horas, quando os raios ultravioletas encontram-se em maior incidência na atmosfera, necessitando reaplicação do filtro solar durante o dia.³ Na prevenção secundária, o diagnóstico precoce é o mais indicado. Quando o paciente perceber alguma mancha, modificação tecidual ou ferimentos com difícil cicatrização, deve procurar o médico dermatologista para realizar o exame clínico. A biópsia histopatológica da lesão confirmará ou não o diagnóstico suspeito.^{3,4} **Conclusões:** O trabalho evidenciou os riscos do carcinoma espinocelular e a importância dos cuidados e prevenções que devem ser adotados pela população. Cabe aos profissionais da saúde realizar campanhas orientacionais sobre a prevenção do câncer de pele e estimular o autoexame. O carcinoma é comumente diagnosticado tardiamente, devido aos sintomas iniciais brandos, sendo necessário conscientizar, orientar e priorizar o diagnóstico precoce.

Palavras-chaves: carcinoma espinocelular; câncer de pele; prevenção.

Referências Bibliográficas:

- 1) RIBEIRO DE PAULA, M.; IERACITANO VIEIRA, L.; PEREIRA DE LIRA, M.; MOREIRA FREIRE, G.; DE MORAES, M. Perfil epidemiológico do carcinoma de células escamosas de cavidade oral e orofaringe diagnosticados na liga mossoroense de estudos e combate ao câncer. **Revista Ciência Plural**, [S. L.], v. 8, n. 1, p. e24820, 2021.
- 2) ZINK, Beatrix Sabóia. Câncer de pele: a importância do seu diagnóstico, tratamento e prevenção. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto** , [S.L.], v. 13, ago. 2014.
- 3) COSTA, Caroline Sousa. Epidemiologia do câncer de pele no Brasil e evidências sobre sua prevenção. **Diagn Tratamento**, v. 17, n. 4, p. 206-8, 2012.
- 4) BARELLA, Caroline Somensi; BLANCO, L. F.; YAMANE, Ayaka. Análise dos dados epidemiológicos dos laudos de carcinoma espinocelular. **Revista Brasileira de Clínica Médica**, p. 43-47, 2013.
- 5) VARGAS-FERREIRA, Fabiana; NEDEL, Fernanda; ETGES, Adriana; GOMES, Ana Paula Neutzling; FURUSE, Cristiane; TARQUINIO, Sandra Beatriz Chaves. Etiologic factors associated with oral squamous cell carcinoma in non-smokers and non-alcoholic drinkers: a brief approach. **Brazilian Dental Journal**, [S.L.], v. 23, n. 5, p. 586-590, out. 2012.
- 6) SCHALKKA, Sergio; REIS, Vitor Manoel Silva dos. Fator de proteção solar: significado e controvérsias. **Anais Brasileiros de Dermatologia** [online]. 2011, v. 86, n. 3 [Acessado 26 Outubro 2022], pp. 507-515